

Oswaldo Truzzi – Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) –  
truzzi@ufscar.br

Entre o interior e a capital: percursos histórico-sociais na incorporação de imigrantes estrangeiros em São Paulo (1880-1950)

A maioria dos estudos migratórios no estado de São Paulo tem como padrão analisar um determinado grupo étnico em uma determinada localidade. Sem negar a importância de tais estudos, é preciso no entanto reconhecer que tais trabalhos normalmente captam uma imagem artificialmente estática da realidade, no sentido de que pressupõem que as famílias constituintes de um determinado grupo étnico sempre estiveram naquela localidade desde que realizaram a migração transatlântica, quando na verdade elas normalmente se movimentaram com certa frequência muito antes de se estabelecer em áreas, tanto urbanas quanto rurais. O trabalho procura então discutir os principais processos que condicionaram a implantação de imigrantes estrangeiros no território paulista, seja em municípios do interior mais ou menos próximos à capital, seja na própria capital. Para tanto, discute o papel do deslocamento da fronteira agrícola no estado, do timing de chegada dos diversos grupos étnicos, do custo diferencial de aquisição de terras entre diferentes regiões, da crise agrária, conseqüente fracionamento de propriedades agrícolas e êxodo rural urbano a partir dos anos 30, e da busca por melhores oportunidades de educação para os filhos. Metodologicamente, o trabalho se vale de dados colhidos em diversos censos, de entrevistas realizadas com descendentes de imigrantes, e da consulta à bibliografia atinente ao tema. De um modo geral, foi possível assim identificar uma série de percursos migratórios, de natureza intergeracional, marcados por pontos de inflexão e definidos segundo diferentes estratégias de reprodução no âmbito familiar. Em particular, são realçados alguns casos de percursos migratórios traçados entre o interior e a capital do estado.